



*Virtualmente
te Amando*

Quando o amor acontece de uma maneira
surpreendente.

Natasha Novinsky

DADOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe [X Livros](#) e seus diversos parceiros, com o objetivo de disponibilizar conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos acadêmicos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo

Sobre nós:

O [X Livros](#) e seus parceiros disponibilizam conteúdo de domínio público e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: xlivros.com ou em qualquer um dos sites parceiros apresentados neste link.

Quando o mundo estiver unido na busca do conhecimento, e não lutando por dinheiro e poder, então nossa sociedade enfim evoluirá a um novo nível.

VIRTUALMENTE TE AMANDO

Quando o amor acontece de uma maneira surpreendente.

Natasha Novínsky

A ENTREVISTA DE EMPREGO

Centro de São Paulo, agitada e diante de um enorme prédio, dou mais uma olhada nos cabelos pelo vidro de um carro estacionado, respiro fundo e entro, chego ao local indicado e sou levada há uma sala para entrevista. Um rapaz e eu disputaríamos há mesma vaga, mais fui informada que para garantir meu lugar na revista, eu teria dois meses para fazer uma pesquisa e em cima dela, montar uma coluna e teria que ser um tema atual que envolvesse internet. Chegando em casa, fui direto para o meu computador atrás de algo interessante, passei horas e horas olhando, pesquisando sem saber sobre o que escrever, mas ao passar por um site, me deparei com uma mulher contando sobre seu caso de amor pela internet.

Finalmente descobri sobre o que deveria escrever, mas eu teria que fazer perfis em alguns sites e passei a noite toda me inscrevendo em vários sites, não foi fácil entrar em contato com as pessoas, eu não sabia deixar recados, colocar fotos, enfim, tomei uma surra para aprender lidar com aquelas configurações.

Eu precisava passar uma imagem segura, interessante, para atrair os homens dos meus perfis, mas aquelas ferramentas me faziam pirar, nada dava certo, eu não sabia se quer colocar uma foto no meu perfil.

Como eu me arrependi de não ter escutado meu irmão caçula, ele sempre dizia.

O MORENO SEDUTOR

– Julia, você precisa usar mais seu computador! Ah como eu queria ter escutado meu irmão! Mas eu precisava ir em frente, dar minhas cabeçadas, ai, tomei coragem e decidi entrar em um site de relacionamentos e me relacionar com alguém para vê no que iria dar. Entrei e fiquei observando nomes, conversas e me interessei por um, o Moreno Sedutor.

Eu precisava saber como as pessoas se comunicavam e mantinham uma relação, decidir me corresponder com o Moreno Sedutor e durante vários dias eu fiquei ali tentando manter um clima de sedução e conquistando aos poucos aquele estranho, marcamos finalmente um encontro, mas eu estranhei o local, um Baile Funk.

De repente me dei conta de que minhas roupas não combinariam com o ambiente e corri para a casa da minha irmã, atrás da minha sobrinha que costumava frequentar estes bailes. Quando eu entrei no quarto

dela, a guria me sacou de cima a baixo e com um sorrisinho cínico perguntou:

– O que a senhora vai fazer em um baile Funk, tia Julia? Você não ta muito velha pra isso não?

Eu engoli a seco e com um sorriso amarelo respondi:

– Vou só conhecer meu bem!

A sapeca da menina só para me colocar em uma situação constrangedora foi ao guarda-roupa e escolheu uma saia que mal cobria o meu bumbum e um top tão pequeno que eu me senti completamente nua.

Fui ao banheiro vestir aqueles minúsculos pedaços de tecido e apavorada diante do espelho perguntei:

– Sua mãe deixa você sair com isso Érica?

Ela sorriu e disse:

– É claro que não tia! Eu me visto na casa da Carina!

Horrorizada eu tirei aquele atentado ao pudor e desanimada disse:

– Eu não posso usar isso!

– Tia se você quer abalar, tem que usar sim esta roupa!

Diante destas palavras, eu resolvi ir ao tal baile. Eu nunca gostei de bailes, de multidões, de roupas curtas, mas fazer o que? Tudo pelo trabalho!

No dia seguinte cheguei ao local marcado e me deparei com uma centena de jovens e não sei por que, todos não paravam de me olhar, me senti uma extraterrestre. Mas eu precisava ir em frete. Respirei fundo e entrei, comecei a procurar pelo Moreno Sedutor que estaria usando um cordão de prata com duas letras M e S.

Como um verdadeiro peixe fora d'água, eu não conseguia prestar atenção em mais nada, apenas tentava sem resultado abaixar aquele minúsculo pedaço de pano que eu estava vestindo. Eu jurei que minha irmã iria ficar sabendo daquelas miniaturas de roupas que minha sobrinha andava vestindo. Com uma vontade louca de sair dali, nem reparei que alguém se aproximava, e ao levantar meus olhos me deparei com um guri que devia ter uns 16 anos, e quando eu ia perguntar o que ele estava olhando, vi para o meu espanto as letras M e S no cordão dele. Quase sem ar, perguntei praticamente murmurando.

– Moreno Sedutor?

Ele sorriu com aquele aparelho colorido que tomava conta de toda a sua boca e respondeu:

– Sim novinha, sou eu mermo!

Eu tremi ao ouvir o mermo, a novinha praticamente foi um soco na boca do estomago, e furiosa perguntei:

– Por que Moreno Sedutor? Você é apenas um menino!

Para me deixar ainda mais furiosa ele respondeu com um sorriso cínico.

– Qual é novinha! Eu sou novo mais sei fazer uma cachorra gemer de amor!

Quando eu ia dizer pra ele o que eu pensava sobre ele, á musica começou a tocar e eu fui cercada por varias meninas que dançavam com aqueles pedacinhos de pano e não estavam nem ai para o chão, chão, deixar suas partes intimas de fora.

O DON JUAN

Sai dali com uma vontade louca de colocar minha sobrinha no colo e dar umas belas palmadas naquele traseiro.

Voltei pra casa com uma enxaqueca daquelas que só passam uma semana depois e fiquei uns dias sem entrar na internet.

Dias depois, voltei a minha pesquisa e me deparei com o Don Juan, um homem sensível, carinhoso e muito educado. Muitos dias de conversa e finalmente marcamos um encontro, mas uma vez, um lugar que eu estava acostumada a frequentar, uma Gafieira.

Eu estava animada, pois a foto que eu recebi dele, me deixou muito interessada em conhecer aquele moreno lindo dos olhos cor de mel. Coloquei um belo vestido vermelho com o meu melhor par de sandálias douradas e cheguei a Gafieira.

O Don Juan iria vestido de branco com um chapéu preto e eu, um colar grande de perolas com um coração de cristal, estes seriam os objetos que fariam nos identificar, um ao outro.

Cheguei ao local olhando para todos os lados há procura do Don Juan, o lugar estava cheio e eu nem me dei conta, que estava no meio do salão. De repente a musica começou a tocar e as pessoas em volta se afastaram e eu vi um belo homem vindo em minha direção.

Ele sorrindo, me estende a mão e diz:

– Você esta divina, querida Julia!

Tremula fiz uma pergunta idiota:

– Don Juan?

Ele sorrindo responde:

– Sim! O mesmo da internet!

Por um momento me senti a mais feliz das mulheres, mais quando ele colou o corpo dele no meu, senti duas coisas duras em meu peito, assustada, me afastei dele e perguntei:

– Você é o que?

Para o meu espanto a resposta foi:

– Sou uma mulher que nunca quis ser mulher! Você vê algum problema nisso?

Eu me afastei e tentando me recompor do susto, respondi:

– Não! Mas eu não gosto de mulher, eu respeito a sua opção sexual, mas pra mim não da!

Ela vendo o meu estado pergunta:

– Tudo bem querida? Você esta pálida! Vamos até o bar, vou te dar algo pra beber.

Ela me estendendo um copo de água gelada diz:

O VIÚVO SOLITÁRIO

– Que pena que você não gosta de mulher!

– Bem, eu espero que você encontre alguém especial que te faça feliz! – Respondi com carinho.

De repente, olhamos uma pra outra e soltamos uma sonora gargalhada juntas, e nos despedimos com um carinhoso abraço.

Eu estava ficando desanimada, e fiquei me perguntando se conseguiria encontrar alguém real, por quem, alguém pudesse se apaixonar, naquele mundo louco chamado internet. Dias depois lá esta eu a procura de mais um encontro, e achei o Viúvo Solitário. Um homem de meia idade, fazendeiro e a procura de uma nova parceira. Passamos dias nos falando, e finalmente marcamos um encontro em uma feira típica.

Eu usaria um chapéu com margaridas brancas e ele usaria um casaco de couro marrom.

Cheguei ao local e logo o avistei, ele veio ao meu encontro com aquele olhar triste e um sorriso encantador.

Começamos a conversar e ele com lágrimas nos olhos, contou que havia perdido a esposa há alguns meses e que sofreu muito tratando dela que vivia acamada e muito doente.

Emocionada ouvi aquela historia tão comovente em silencio, e vendo o sofrimento do pobrezinho, o chamei para dançar.

Começamos a dançar um forro daqueles bons, quando eu senti um vento no pé da minha orelha. Era uma bolsa enorme que foi lançada por uma senhora baixinha, muito saudável e muito da brava que xingava o homem dizendo:

– Eu peço pra você fazer compras e você vem pra cá, seu cabra safado! Eu vou ti capar pra você nunca mais querer me fazer de trouxa!

Trêmula perguntei:

– Quem é essa? Não vai me dizer que ela é a falecida?

Ele me olhou apavorado e disse:

– Em carne, osso e braveza! Esta é a minha patroa filhinha, corre se você quer sair viva daqui!

O sem vergonha saiu correndo levando tapas, socos e pontapés, zonza, fiquei ali sem saber que rumo tomar. Como era difícil saber a verdade neste mundo virtual, tinha dias que eu desejava deixar tudo e desistir daquele emprego, mas algo me dizia para não desistir dos meus sonhos, e seguir firme em meus propósitos.

O TÍMIDO

Dias se passaram até que um dia eu encontrei o Tímido, um homem de poucas palavras, mas muito sedutor. Era um elegante professor de tango e havia me convidado para conhecer o local onde ele dava aula.

Como eu precisava levar em frente o meu objetivo, fui ao encontro do desconhecido novamente. Cheguei ao endereço que ele havia me enviado por e-mail, e ao entrar na rua, já senti um arrepio, deserta, nem um gato ou cachorro na rua, e lá no final estava a casa, uma casa de filme de terror, sombria, sem vida em volta, apenas arvores secas. Pensei comigo, vou desistir! Mas aquele emprego era o meu grande sonho, eu não podia desistir, pois, lá na frente eu iria me arrepender. Respirei fundo, tomei coragem e apertei o interfone, em seguida uma voz sinistra perguntou:

– Quem é?

Eu gaguejando respondi:

– Sou, sou, sou a Julia! O dono da casa esta a minha espera!

Lentamente a porta se abriu e eu entrei com minhas pernas bambas. De repente, surge na minha frente, um homem muito bonito, cabelos negros e jogados para trás, olhos azuis e pele extremamente branca. Mas algo nele me causava calafrios da ponta dos pés até a nuca de medo. Eu juro que pensei em sair gritando, mas como eu já estava lá, decidir seguir em frente, mesmo apavorada.

Ele sorrindo pegou na minha mão e eu senti os lábios frios dele tocarem a minha pele. Gentilmente ele me mostrou a casa e me levou em seguida para um enorme salão. Fiquei como uma gata

apavorada, procurando por um buraco que eu pudesse escapar, caso ele se mostrasse agressivo. Ele me pediu uns minutinhos para se aprontar e me entregando um vestido pediu que eu me trocasse e em seguida desapareceu. Trêmula, tirei minha roupa e vesti o tal vestido preto de renda, decotado, com babados em vermelho.

Coloquei uma flor vermelha no cabelo e quando me virei para me olhar no espelho, me deparei com ele me olhando fixamente vestido com uma calça preta e uma blusa vermelha.

Ele se aproximou e me colocou uma venda, assustada perguntei:

– Por que eu tenho que ficar vendada?

– Tem que ser assim querida! – Ele respondeu, ligou o som e em seguida me segurou pela cintura com força, e começamos a dançar um tango.

Sem duvida, ele era um ótimo dançarino e eu mesmo sem conseguir ver, conseguia acompanhar todos os passos dele.

Realmente aquele homem misterioso e assustador, sabia dançar divinamente, e por um minuto eu me entreguei aquele jogo de sedução.

No final da musica, eu senti que ele começou a se movimentar diferente e uma de suas mãos havia se afastado do meu corpo.

Intrigada eu resolvi retirar a venda, neste momento, eu pude ver, ele apontando um punhal para o meu coração, e foi ai que a gritaria começou.

Homens armados até os dentes entraram atirando e um deles conseguiu dominar o homem saltando sobre ele. Fui levada para fora e um dos policiais me disse que eles já estavam, há algum

tempo monitorando os movimentos dele, e que ele era procurado em vários estados por ter assassinado várias mulheres.

A ATRIZ

Aquele mundo virtual começava a me dar medo, a temer pela minha própria vida.

Ainda chocada com o episódio do Tímido, entrei em um dos meus perfiz e lá estava uma senhora se dizendo atriz muito educada pedindo para ser aceita em meu perfil.

Eu não adicionava mulheres em meus perfiz, pois meu interesse era fazer laboratório somente com homens.

Deixei a ilustre senhora entrar, mas para a minha surpresa, em poucos minutos ela havia adicionado todos os homens do meu perfil. Furiosa com a falta de compostura da tão elegante senhora, fiz o mesmo no perfil dela e adicionei vários homens, entre eles o noivo de uma amiga dela e o Poeta.

Para o meu arrependimento total, comecei a sofrer ameaças da tal amiga que dizia que eu queria tomar o noivo dela. Foram vários e-mails ameaçadores e já não agüentando mais, decidir falar com o noivo da tal maluca e pedi que ele desse um jeito naquela situação, pois se ela continuasse com aquelas ameaças eu iria procurar a justiça.

O rapaz me pediu mil desculpas e disse que iria conversar com a noiva, mesmo assim, resolvi deletar o meu perfil.

O POETA

Eu comecei a ficar assustada com as surpresas e os perigos da internet e desanimada fiquei me perguntando se valeria apenas me arriscar tanto por um emprego?

Depois de uma madrugada de pesadelos e sonhos confusos, passei o dia tentando lembrar o rosto do homem que, em um dos sonhos, eu era loucamente apaixonada por ele e sofria muito por algum motivo. E naquela tarde chuvosa de domingo, abri meu e-mail e para a minha surpresa, encontrei um recado do Poeta.

Ele me perguntava o motivo de eu ter deletado o meu perfil e pedia que eu entrasse em contato com ele novamente, pois, desejava manter uma relação de amizade comigo.

Se um dia alguém me contasse que fez amor virtual e sentia prazer com isso, eu certamente daria uma sonora gargalhada e diria que esta pessoa estava louca, mas eu estava vivendo esta loucura e estava adorando, o Poeta era um homem maravilhoso, sedutor e irresistível!

Com seus poemas, deixava muitas mulheres loucas por ele, eu comecei a ficar extremamente enciumada e a questionar o tempo todo sobre o que as amigas dele escreviam. Ele dizia que elas eram loucas e que ele só mandava poesia para elas, nada mais.

Mas eu não acreditava nele e decidi criar um perfil masculino e adicionei as amigas dele para vê-lo, o que ele escrevia para elas. Fiquei surpresa com a quantidade de loucuras que aquelas mulheres escreviam para um estranho. Tinha uma que eu desconfiava que fosse amante dele, pois vivia mandando recados e marcando encontros com um tipo de código.

Certamente ele sabia do que se tratava e ela muito da sonsa começou a mandar recados para o perfil masculino que eu criei, se dizendo muito interessada, mas queria falar só por e-mail.

Dei asas para ela e mandei seus recados picantes para o Poeta que furioso, deletou a sonsa imediatamente. Mas como eu tinha descoberto os poemas apaixonados dele para ela, magoada mandei todos para ele e sai do perfil dele.

Ele inconformado me procurava e implorava dizendo que não tinha nada com aquelas mulheres, e assim nós dois ficamos, ele indo e vindo do meu perfil e eu tendo que deletar alguns homens do meu, por causa do ciúme dele, mas ele não deletava as amigas dele.

Eu estava apaixonada por um homem que eu só conhecia por foto, eu o desejava, eu o queria, eu pensava nele todos os dias, mas meu ciúme fez eu me afastar dele. Parece mentira, mas o sofrimento é tão grande e real, como se eu tivesse perdido alguém tão próximo, tão querido que eu não conseguia dormir, não me alimentava direito, e desesperada, cheguei a um ponto de saudade tão grande que engoli o meu orgulho e pedi pra voltar, mas para o meu desespero total, ele não me aceitou mais no perfil dele.

O PINTOR

Fiquei sem saber o que fazer para que o Poeta me perdoasse e voltasse a me fazer feliz, mas ele não queria mais falar comigo e aí eu decidi que precisava seguir em frente.

Desanimada a prosseguir com a minha pesquisa, passei uma tarde inteira deletando perfis até que no último encontrei o Pintor. Ele era jovem, bonito mas havia uma grande tristeza em seu olhar que me chamou a atenção. Eu costumava adicionar homens ao meu perfil, e só entrava em contato com os que eu achava interessantes. Comecei a enviar mensagens para o Pintor, ele imediatamente respondeu com outras lindas mensagens. Um belo dia, ele pediu o número do meu telefone e eu louca de curiosidade dei.

No mesmo instante ele ligou e com uma voz aveludada, me disse que queria muito me conhecer pessoalmente e que estaria me esperando no dia seguinte no ateliér dele para pintar um quadro meu.

Eufórica, aceitei e no dia seguinte lá estava eu, parada diante de uma bela casa apertando uma campainha.

O Pintor veio me receber e depois de um delicioso abraço, me levou até um grande salão que ele havia feito de ateliér.

Fiquei ali parada, admirando por longos minutos aqueles quadros, quanto talento, quanta delicadeza.

Sorrindo ele perguntou:

– Qual destes, você gostou mais?

Surpresa, perguntei:

– Eu posso escolher mesmo?

Ele limpando uns pinceis, diz:

– Qualquer um, basta escolher!

Feliz, fui até um que havia uma bela paisagem de um barco ancorado em um belo e acolhedor porto, eufórica disse:

– Eu quero este!

Ele balançou a cabeça e disse sorrindo:

– Ele é seu, minha querida!

Corri para agradecer com um beijo e ao me aproximar dele, minha blusa sujou de tinta, ele preocupado tenta limpar e neste momento a mão dele toca em um dos meus seios. Parados olhando um nos olhos do outro, nos deixamos beijar e foi um beijo intenso, seguido de carícias e gemidos.

Ele soltou o meu cabelo e foi aos poucos tirando toda a minha roupa sem pressa, prestando atenção em cada detalhe do meu corpo, e com as pontas dos dedos ele percorreu todo o meu corpo como se o estivesse escaneando em sua memória. . Ele era jovem, mas era um amante sedutor, detalhista e intenso. Cada toque, cada beijo era algo indescritível, arrebatador, e quando nos entregamos ao cansaço, ele me olhou docemente e disse:

– Você será a minha obra mais linda, mais desejada neste mundo.

Naquele momento eu não entendi o que ele estava querendo me dizer, mas um tempo depois eu iria descobrir.

Nós nos despedimos e eu nunca mais procurei por ele, apesar de ter gostado muito de ter vivido aquele momento, eu sabia que não era por ele que o meu coração chamava.

O ROMÂNTICO

Continuei minha busca por algo que já havia encontrado, mas eu não queria aceitar, o fato de que estava perdidamente apaixonada e que eu não precisava de mais nada, vivi um romance virtual com todas as sensações que se vive pessoalmente um grande amor.

Diante de tantas decepções eu queria muito ficar sem entrar na internet, mas eu precisava finalizar minha pesquisa e voltei novamente a navegar na internet e encontrei o Romântico, um doce de pessoa, me mandava recadinhos lindos, e foi me conquistando aos poucos, com seu jeito delicado e gentil de ser.

Dias depois, ele pediu para me encontrar no apartamento dele, decidir então aceitar, o que mais poderia dar errado?

Cheguei no horário marcado e fui recebida por um lindo rapais loiro, com lindos olhos verdes.

Ele me recebeu gentilmente e passamos a noite comendo queijos e bebendo vinho, mas tinha algo nele que me chamava muita atenção. As sobrancelhas eram feitas, e ele era de uma delicadeza nos gestos que me deixava intrigada.

De repente ele levantou e perguntou muito serio:

- O que foi? Por que esta me olhando assim?
- Não é nada querido, eu só estou estranhado as suas sobrancelhas! – Respondi sem graça.

Ele cabisbaixo disse:

- Que pena, é só isso?

Sem entender nada perguntei:

- Como assim?

Ele pega delicadamente em minhas mãos e pergunta:

– Olhe bem pra mim e me diga o que você vê querida!

Sem entender bem do que ele estava falando eu respondi:

– Bem, eu vejo um lindo jovem, muito atraente, mas que tem algo a mais que eu não consigo decifrar.

Talvez seja algo que você tenha medo de revelar, mas comigo você pode se abrir querido!

Pra que eu disse aquilo, ele arrancou a roupa e com uma cinta liga rosa, disse eufórico:

– Eu sabia que você me entenderia, que com você, eu poderia me revelar!

Ainda perplexa com a revelação, eu não sabia se chorava ou ria daquela situação, e fingindo estar chateado ele perguntou:

– Você esta rindo de que perua?

E chorando e rindo ao mesmo tempo, eu o beijei no rosto e disse:

– De tudo que eu encontrei até agora neste mundo louco virtual, você é a mais deliciosa surpresa da minha vida!

Passamos á noite abraçados e rindo e já era de manhã quando nós nos despedimos e eu fui embora triste e feliz ao mesmo tempo.

O PEDÓFILO DISFARÇADO DE ADOLESCENTE

No dia seguinte, visitando o perfil de minha sobrinha Érica, eu cismei com um rapais que insistia em marcar um encontro com ela. No perfil dele só tinha meninas de menor, nenhuma mulher madura, chamei minha irmã e acionei a Justiça.

Á policia pediu que a família mantivesse a calma e que minha sobrinha marcasse um encontro com o sujeito. Tudo preparado, eu me ofereci para ser a isca, pois, minha sobrinha era muito parecida comigo. Eu estaria usando um uniforme de colegial e uma peruca com duas tranças. Esperamos o canalha em uma praça de alimentação, ele estaria usando uma blusa com á seguinte frase. Érica Eu te Amo!

As horas passavam e nada do sujeito, até que eu o vi, o canalha devia ter uns cinqüenta anos, e todo sorridente veio ao meu encontro.

Os policiais disfarçados foram fechando todas as saídas possíveis e ao me vê de perto ele notou que algo estava errado, e tentou fugir, mas os policiais o prenderam imediatamente. Esse criminoso era procurado há muito tempo por abusar e matar crianças e adolescentes que ele atraia pela internet.

Mesmo que eu não conseguisse o meu tão sonhado emprego, ele me fez enxergar um mundo invisível e perigoso que na maioria das vezes, se esconde do outro lado de uma tela, tentando conquistar a confiança de mulheres, homens, crianças e jovens, que ficam a mercê de criminosos que passam uma imagem muitas vezes inocente, mas que na verdade são monstros disfarçados de cordeiros.

FINALIZAÇÃO DO TRABALHO E O SUCESSO DA COLUNA

Apesar da tristeza de não ter vivido um romance real com o Poeta, eu não conseguia esquecer todos os nossos momentos de amor virtual, e não tinha um dia que a lembrança daquelas noites de amor e carinho não vinha me torturar e me fazer chorar de saudade.

Mas apesar da tristeza, eu precisava continuar a minha vida, decidida terminei o meu trabalho, e no dia seguinte orgulhosa fui até a revista e entreguei o meu material. Voltei para casa ansiosa, pois eu deveria aguardar o contato da revista.

Dias depois, para a minha alegria, fui comunicada de que a vaga era minha.

O PRÊMIO, Á VIAJEM E O ENCONTRO

INESPERADO

Devido o grande sucesso da minha coluna na revista, seis meses depois eu estava viajando para receber um importante prêmio em Nova York.

Nervosa eu não sabia o que usar naquela ocasião, coloquei e tirei vários vestidos até que me decidir, usaria um lindo vestido vermelho com um generoso decote nas costas, e aberto até a coxa do lado esquerdo.

Coloquei um par de brincos de brilhantes e fui para a festa em uma limusine, enviada pela revista.

Cheguei á festa e fui levada até a minha mesa, era uma festa luxuosa com muitas pessoas bonitas e elegantes e foram muitos os premiados e entre eles lá estava eu segurando o meu prêmio e com lagrimas nos olhos eu disse:

– Não foi fácil, mas valeu á pena cada experiência vivida, cada pessoa que eu conheci e aprendi com elas

o quanto o ser humano é carente, reprimido, perigoso e apaixonante! Muitas verdades, muitas mentiras, muitas aventuras, muitos momentos de perigo, mas muitos de ternura e amor. Eu vivi um amor virtual, cada instante com ele foi algo indescritível, mas eu fui uma tola e o perdi!

As pessoas no salão estavam em silencio me ouvindo com atenção quando uma voz ecoou pelo salão dizendo:

– Com certeza, ele também errou, ele também se arrependeu por ter perdido uma mulher tão especial!

Todos se viraram para olhar aquele homem elegantemente vestido, cabelo grisalho e com um lindo bouquet de rosas vermelhas nas mãos, que caminhava em minha direção.

Trêmula, eu mal conseguia conter as lágrimas que rolavam em meu rosto. Era ele, o meu amado Poeta, o meu amor!

Ele se aproximou e me estendendo às flores disse:

– Você esta linda querida!

Eu estendi as minhas mãos e fiz o que eu sempre desejei fazer pessoalmente, acariciar os cabelos dele. E olhando dentro dos olhos dele, o beijei com paixão.

A PRIMEIRA NOITE REAL DE AMOR

Tomados pela paixão, saímos da festa em baixo de palmas e desejos de felicidade. Fomos para a casa dele e entre beijos, gemidos, fomos tirando nossas roupas pelo caminho que dava para uma sala com uma enorme lareira e um macio tapete.

Fizemos amor, e eu gemia a cada toque dele, nossos corpos não se desgrudavam, éramos como um só, dentro de mim ele era o que faltava, era o que eu tanto desejava, era o meu amor!

Passamos uma noite inteira nos amando, murmurando palavras de amor, não conseguíamos saciar a sede de amor que por tanto tempo sentimos separados pela tela do computador e era muito difícil depois daquele dia imaginar a vida sem ele.

Mas infelizmente o meu sonho encantado se transformou em pesadelo, quando ele me deixou no quarto e esqueceu o celular. Em seguida o celular começou a tocar e levei alguns segundos decidindo se atenderia ou não, mas a curiosidade foi maior e infelizmente ouvi a voz de uma mulher dizendo:

– Oi amor! Você vai chegar a que horas? Estou te esperando para almoçar com as crianças hoje.

Em choque joguei o celular longe e comecei a chorar.

A VOLTA AO BRASIL

Ele saiu rapidamente do banheiro procurando o celular e quando me viu chorando, ajoelhou-se ao meu lado e disse:

– Querida, me perdoe por não ter dito que era comprometido, eu não sou feliz, apenas me mantenho ao lado dela por causa dos meus filhos.

– Não, eu não vou viver uma mentira! Não serei sua amante, não vou viver assim com você pela metade.

Ele notando o meu desapontamento, tenta me acalmar dizendo:

– Minha querida, eu vou me separar, apenas preciso de um tempo para preparar os meus filhos e ela, uma separação não é fácil, eles precisam entender que acabou a relação homem e mulher, mas o amor e o respeito irão continuar por toda a nossa vida. Eu te imploro meu amor! Não me deixe!

– Não me procure, não quero vê-lo nunca mais!

– Respondi chorando.

Ele ofendido com a minha recusa diz asperamente:

– Tudo bem, você prefere me deixar a ficar comigo?

Vejo que nunca me amou de verdade.

Em seguida ele saiu batendo a porta e me deixou lá chorando desesperadamente sem saber o que fazer.

Decidir depois de muito chorar que eu deveria voltar o mais rápido possível ao Brasil, e naquela mesma tarde voltei para casa.

A TRISTEZA PROFUNDA

Cheguei ao Brasil acabada, não tinha vontade de fazer nada, apenas chorar dia e noite. Foram longos aqueles dias, a saudade era insuportável, eu podia sentir o cheiro dele, o sabor do beijo, as carícias. Meus dias de folga acabaram e eu tive que voltar para o trabalho, como trabalhar? Como viver sem ele?

Eu passava horas, parada diante do meu computador sem conseguir escrever uma linha, Gabrielle, minha chefe, vendo o meu abatimento, me chamou e disse:

– Querida, eu não sei o que esta acontecendo com você, mas eu posso ver que você não esta nada bem. Tire mais uns dias de folga, descanse, tente voltar a ser aquela mulher alegre, eficiente e profissional que sempre foi. Eu espero que esta tristeza que vejo em seus olhos passe logo e que você entre por esta porta sorridente novamente.

Diante da insistência dela e o meu total desânimo, resolvi que iria visitar meus pais em Januária, Minas Gerais.

A DESCOBERTA DA GRAVIDEZ

Cheguei ao lugar onde sempre procurava quando precisava de carinho e muito amor, este lugar maravilhoso ficava em uma linda fazenda onde fui criada e onde meus pais trabalharam a vida toda. Fui recebida por toda a família com uma festa regada da mais deliciosa comida mineira. Minha mãe de repente, me olhou e sorridente afirmou dizendo:

- Eu acho que vamos ter um novo membro nesta família meu velho!
- Para com isso mãe! Eu só estou um pouco desanimada, nada mais! – Respondi aborrecida.
- Logo, logo nós vamos saber, vamos esperar o tempo se encarregar de mostra esta barriga. – Ela disse sorrindo colocando a mão em minha barriga.

Foi só eu desconfiar de uma gravidez para começar a passar mal e nada parava em meu estomago, um sono interminável e um desejo louco de comer á todo momento o pé de moleque que minha mãe fazia.

Como minha mãe sabiamente disse a minha barriga começou a despontar e eu fui obrigada a procurar um medico.

Fiz todos os exames e para a alegria de meus pais e meu total desespero, eu estava grávida. Foi difícil aceitar no começo, mas o fruto do meu amor com o Poeta estava crescendo dentro de mim, e a cada roupinha nova, cada brinquedo, eu já não via a hora do parto finalmente chegar. Durante toda a minha gestação, meus pais nunca me perguntaram sobre o pai da criança, apenas me cobriam de atenção e carinho tentando amenizar a minha profunda tristeza.

Os meses se passaram e meus bebês, que descobri na primeira Ultra, que eram dois, viriam ao mundo, no fim de dezembro.

O NATAL CHEGA E COM ELE O AMOR

A casa dos meus pais estava cheia, meus irmãos, meus sobrinhos, minhas cunhadas e os vizinhos estavam todos lá para a Ceia de Natal. Por um momento me senti feliz no meio das pessoas que eu mais amava, e já era quase meia noite quando alguém bateu na porta. Meu pai foi até lá para vê quem era e alguns minutos depois ele apareceu e disse:

– É para você minha filha!

Sem entender nada perguntei:

– Quem é pai?

Meu pai me estendendo a mão para me ajudar a levantar da cadeira, disse sorrindo:

– Com certeza meu anjo é seu presente de Natal!

Curiosa, fui em direção à porta, mas antes de ver quem era eu ouvi a voz dele, e meus bebês neste momento como se reconhecessem a voz, deram um pulo em minha barriga.

Emocionada me aproximei e lá estava ele com as mãos cheias de presentes conversando com uma de minhas sobrinhas.

Ele quando me viu, deixou cair todas as caixas e veio emocionado me abraçar e disse olhando pra minha barriga:

– Me diga que é nosso, minha querida!

Chorando eu levei as mãos dele até a minha barriga e disse:

– Sim, são nossos! Como é amor demais, teremos dois meu querido!

Emocionado ele me beijou e aquele foi o Natal mais feliz de nossas vidas.

Naquela semana voltei para Nova York e fui morar com ele em uma linda e aconchegante casinha, dias depois nossos filhos nasceram e eu estava tão feliz que tinha medo de acordar e descobri que tudo não passava de um sonho. Como não tivemos tempo para preparar o nosso casamento, decidimos então fazer uma viagem a Paris para uma rápida lua de mel. Seis meses depois que os gêmeos nasceram minha mãe foi para Nova York para ficar com as crianças, no mesmo dia embarcamos para Paris, e logo que chegamos mesmo cansados, fomos com um casal de amigos a uma exposição de um importante pintor brasileiro.

Chegamos ao local e tudo era muito bonito, ficava difícil escolher um quadro entre tantos maravilhosos. Pedi que meu amor pegasse uma bebida e andando distraída pelo enorme salão, de repente me vi parada diante de um imenso quadro e para o meu espanto lá estava eu retratada nua, em um belo jardim, meus cabelos eram uma cascata de flores que cobriam o meu rosto.

Eu estava tão fascinada pelo quadro que não notei que havia alguém ao meu lado e ao me virar para procurar por meu Poeta, me deparei com o Pintor que me olhava com ternura, e passando a mão em meu rosto, disse emocionado:

– Você é a minha obra mais linda e a mais desejada de todas, você sabia?

Trêmula eu apenas disse:

– Não!

Ele se aproxima do quadro e o acariciando me olha e diz:

– Homens do mundo inteiro desejaram ter este quadro, mas eu nunca consegui me afastar dele, ele mantém vivo em minha

memória o momento mais lindo em que vivi, talvez por isto seja tão difícil me afastar dele.

Neste momento o Poeta se aproxima e o Pintor discretamente se afasta nos deixando a sós. Voltamos dias depois para casa e ao abrir a porta me vi diante do quadro, surpresa, perguntei:

– Por que comprou este quadro querido?

Ele me abraçando sorriu e disse:

– Eu quis compra-lo meu amor, mas ele não aceitou e disse que era um presente para uma querida amiga. Eu não sabia que vocês se conheciam?

Emocionada abracei o meu amor e disse:

– Eu o conheci quando nos afastamos, mas ele foi apenas alguém que achei que poderia preencher o vazio, a saudade que eu sentia de você, mas ninguém pode substituir um ser que amamos. Com o meu trabalho aprendi muitas coisas meu amor, mas o mais importante foi descobrir que, virtualmente te amando, finalmente cheguei até você! Eu te amo!

Fim.

NOTA AO LEITOR (A).

Aos meus queridos e queridas, digo que foi prazeroso escrever este meu menino, não, não se espantem, pois, para esta autora que o criou, ele é como um filho que dediquei tempo, atenção e carinho.

Quando decidi escrever sobre o tema de amores e perigos na internet, não foi por acaso, existem entre os personagens deste livro, pessoas reais que realmente passaram por alguns momentos relatados aqui, mas que tiveram seus nomes preservados e substituídos por outros fictícios.

Espero que todos se divirtam e também entendam os perigos que podem estar escondidos por trás da tela de um computador.

Beijos carmim.

Natasha Novínsky